

VALTER HUGO MÃE TRAZ APOCALIPSE

Valter Hugo Mãe esteve na Biblioteca Municipal, no último Serão sem TV, dia 8, para apresentar o seu mais recente livro, "O Apocalipse dos Trabalhadores".

Apresentado pelo amigo Carlos Vaz, o autor trouxe até aos vianenses o seu terceiro romance, admitindo que as suas histórias têm algo de feminista. Valter Hugo Mãe justifica esta sua vertente com o facto de ter sido criado pela mãe e duas irmãs, três mulheres que admira e que lhe permitiram moldar a sua visão.

Questionado relativamente à violência dos seus livros, o autor explicou que "a felicidade não cria histórias, o que as cria são as dificuldades", é isso que está reflectido nos seus livros.

Valter Hugo Mãe nasceu em Angola em 1971, mas vive em Vila do Conde desde 1981. É licenciado em Direito e pós-graduado em Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea. Em 2004 lançou o seu primeiro romance, "o nosso reino" e, em 2006, o "remorso de baltazar serapião" que José Sara-mago descreveu como sendo um



"tsunami, não no sentido destrutivo, mas da força", acabando por vencer o prémio com o nome do Nobel da literatura.

Mas a vida literária deste escritor de letras minúsculas começou com a poesia, tendo publicado diversos livros, entre os quais: "bruno" (2007); "pornografia erudita" (2007); "livro de maldições" (2006); "o resto da minha alegria" e "a remoção das almas (2003); "útero (2003); "a cobrição das filhas (2001) e "três minutos antes de a maré encher (2000).

A.M.C.